



Relatório e Contas 2016

1. Introdução

O ano de 2016 ficou assinalado pelo marco histórico que foi a inauguração do novo quartel e por uma série de atividades realizadas com o objetivo de angariação de fundos para ajudar ao pagamento da obra, referindo a ultima, em Dezembro, que foi o lançamento duma Litografia.

Começamos por salientar que, apesar de todo o investimento no novo quartel e outros que serão descritos mais à frente, o resultado líquido do exercício, que é de -11.231,20€.

Já as dívidas de terceiros à Associação aumentaram, passando de 166.068,05€ para 191.981,92€ muito influenciadas pelo atraso do pagamento do Centro Hospitalar de Coimbra e ARS.

2. Transporte de Doentes

Relativamente ao transporte de doentes, principal fonte de receita da Associação, em 2016 tivemos um aumento dos rendimentos, e passámos de 375.738,00€ para 476.491,62€.

Este crescimento, é resultante do aumento do número de doentes transportados em transportes programados, que normalmente cobrem distâncias superiores, bem como do acordo com o Hospital de Aveiro ,onde passamos a fazer algumas das transferências entre este Hospital e o de Coimbra.

3. Investimento no Corpo de Bombeiros

Em 2016 não houve investimentos relevantes no Corpo de Bombeiros, apenas procedemos à regular manutenção dos equipamentos e à troca regular de equipamento danificado e/ou em fim de vida.

Quanto às viaturas, a Associação comprou uma nova ABTM com um custo de 41.340,00€, transformou uma viatura já existente em ABSC, no valor de 18.020,00€ e por fim adquiriu uma viatura no estrangeiro para a transformar em VFCI no valor de 11.000,00€.

Estas aquisições, estão motivadas, no primeiro caso com o aumento do numero de transportes de doentes a que temos vindo a ser solicitados, bem como com o grande numero de quilómetros que algumas das nossas ABTM apresentam. A ABSC está relacionada, em primeiro com o aproveitamento de uma viatura que a Associação já disponha e também com a necessidade que vínhamos a verificar de colmatar o crescente numero de serviços do INEM. Finalmente, o VFCI, que contamos estar completamente operacional durante o primeiro semestre de 2017, pretende aumentar a nossa operacionalidade em incêndios florestais, e suprir as dificuldades que o VFCI 6 nos tem colocado, por constantes avarias.

Voltando, ao VFCI, como foi referido no paragrafo anterior, em Junho, a Associação fez uma candidatura ao Portugal 2020, para a aquisição de um VFCI novo, com esta candidatura pretendemos abater o VFCI 06, que apresenta alguma idade avançada, mas acima de tudo , já com muitos quilómetros e um elevado número de avarias, o que nos tem colocado em causa, a melhor operacionalidade do nosso Corpo de Bombeiros, especialmente na época dos incêndios florestais.

Referimos ainda ,que esta candidatura se encontra aprovada, num universo muito pequeno de aprovações ,e que representa um investimento de 190.000,00€.

Quanto ao custo com a manutenção das viaturas, houve um aumento de 79.925,34€ para 98.230,01€. Este valor está muito associado a grandes reparações que algumas viaturas tiveram como sejam: o VFCI 06 01 – 6.323,52€ (aliás esta viatura já no ano passado nos tinha custado uma manutenção de 12.950,89€); ABSC INEM – 9.375,13€; a manutenção das viaturas de transportes de doentes custou-nos 32.301,93€.

Quanto aos combustíveis, e apesar do aumento do número de quilómetros percorridos, houve uma diminuição da verba gasta, passou de 95.120,16€ para 92.288,78, em resultado da diminuição do preço unitário dos combustíveis.

4. Despesas com Pessoal

Relativamente ao pessoal, em 2016, houve a contratação de dois novos motoristas. Estas contratações vieram suprir os constrangimentos verificados com o serviço das diálises, mas vieram, contudo, diminuir o número de horas extraordinárias que se vinham a verificar.

Assim, com estas alterações tivemos um aumento de cerca de 20.000,00€ nos custos com o pessoal.

5. Atividades da Associação

Relativamente ao Natal do Bombeiro, Aniversário e Tasquinhas, e começando pelo primeiro, este ano mantivemos o esquema do ano anterior, tendo o valor aumentado para os 10.421,45€, no entanto salientamos que por racionalização de preços, há compras associadas a este evento que servirão para o aniversário de 2017. Quanto ao Aniversário, que este ano coincidiu com a inauguração do novo Quartel, as despesas subiram para os 6.589,23€. Já com as Tasquinhas tivemos um lucro de 9.375,19€.

Continuámos a ter o apoio das quatro Juntas de Freguesia do Concelho e da Câmara Municipal de Ílhavo com o Acordo de Cooperação anual e o Protocolo para a Construção do Novo Quartel.

6. Novo Quartel

O novo quartel foi inaugurado este ano e teve um custo total de 2.387.909,73€.

Este custo foi distribuído pelo edifício principal, com o valor de 1.777.228,86€, e arranjos exteriores com um custo de 545.435,19€. Nos arranjos exteriores estão englobados, além destes propriamente ditos, todos os custos que não puderam, via financiamento do QREN, ser associados à obra principal.

7. Atividade do Corpo de Bombeiros

A seguir descrevemos sucintamente a actividade do nosso Corpo de Bombeiros durante o ano de 2016, bem como, fazemos uma comparação com os dois últimos anos (2014 e 2015).

Assim, na tabela 1, que está dividida em duas partes, onde a primeira (designada de alertas) representa o número de vezes em que o Corpo de Bombeiros foi chamado a intervir por categorias de serviços (categorias essas de acordo com as determinações da ANPC), a segunda, designada por outros, representa o número de viaturas utilizadas nas ocorrências registadas, o número de quilómetros percorridos pelas viaturas nessas mesmas ocorrências, o número de horas dispendidas pelos nossos bombeiros para efectuar os serviços solicitados e por último o número de doentes transportados nas nossas viaturas.

Da análise desta tabela, resulta a constatação da diminuição do número total de serviços efectuados pelo Corpo de Bombeiros neste ano de 2016. Este aumento é causado essencialmente na rubrica 4 (Prot. Assit. Pessoas e Bens) onde essencialmente estão incluídas todas as saídas para emergência médica e transporte de doentes.

Nesta área é perfeitamente visível, ao longo dos anos, o esforço que o Corpo de Bombeiros, e, por conseguinte, a Associação, tem feito na formação dos seus bombeiros, bem como o esforço investido na prevenção.

Tabela 1 – tabela representativa dos serviços efectuados pela corporação nos últimos três anos.

<i>Alerias</i>	2014	2015	2016
1 – Riscos Naturais	2	0	0
2 – Riscos Tecnológicos	205	241	260
3 – Riscos Mistos	118	100	178
4 – Prot. Assit. Pessoas e Bens	12.850	12.663	12.172
8 - Outros	113	113	0
9- Operações e Estados de Alerta	932	1.215	1.215
Total de Alerias	14.220	14.332	13.825
<i>Outros</i>			
n.º de bombeiros	24.650	24.725	23.177
n.º de viaturas envolvidas	14.811	14.937	14.523
kms percorridos	612.352	632.912	653.687
n.º de horas	24.305	25.918	26.137
n.º de doentes transportados	32.971	32.307	34.678

Na rubrica, onde estão incluídos os doentes transportados, este ano houve um aumento de cerca de 2.300 pessoas transportadas, bem como o aumento do número de quilómetros percorridos. Aliás este aumento está em linha com o aumento da receita deste tipo de transporte, que recordamos é de cerca de 100.000,00€.

Nos quilómetros e horas, queremos também ressaltar que, em virtude do grande número de incêndios que houveram no Distrito de Aveiro, no verão, fizeram também com que estas duas rubricas tenham aumentado.

8. Proposta de Aplicação dos Resultados

Nos termos do exposto anteriormente, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1. A aprovação deste relatório e contas de 2016;
2. Que o resultado líquido do período fique registado na conta de Resultados Transitados.

BALANÇO (ESNL)

Entidade : ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÍLHAVO

31 de Dezembro de 2016

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		3,552,922.15	2,930,696.12
Bens do património histórico e cultural		0.00	0.00
Propriedades de Investimento		99,733.97	0.00
Activos intangíveis		429.48	0.00
Investimentos Financeiros		629.14	285.14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
		3,653,714.74	2,930,981.26
Activo corrente			
Inventários		0.00	0.00
Clientes		191,981.92	166,068.05
Adiantamentos a fornecedores		0.00	45,922.50
Estado e outros entes públicos		34.50	1.30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		6,359.38	7,871.38
Outras contas a receber		3,134.39	6,094.10
Diferimentos		5,822.99	3,321.32
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Caixa e Depósitos bancários		50,945.31	187,098.25
		258,278.49	416,376.90
Total do Activo		3,911,993.23	3,347,358.16
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1,546,676.39	1,546,676.39
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados		-22,606.47	-168,626.08
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais		1,422,967.02	1,469,824.92
Resultado líquido do período		-11,361.20	39,238.73
Total do Fundo de Capital		2,935,675.74	2,887,113.96
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		235,741.22	167,712.59
Adiantamentos de clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		12,492.68	13,740.64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		673,542.25	231,954.57
Diferimentos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		54,541.34	46,836.40
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		976,317.49	460,244.20
Total do Passivo		976,317.49	460,244.20
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3,911,993.23	3,347,358.16

A Gerência:

OCC:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Entidade : ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÍLHAVO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2016

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		514,752.70	425,105.30
Subsídios, doações e legados à exploração		403,758.52	373,309.09
Variação nos Inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0.00	0.00
Fornecimentos e serviços externos		-348,309.74	-289,765.53
Gastos com o Pessoal		-442,347.03	-389,872.35
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos		69,174.89	57,398.42
Outros gastos e perdas		-48,782.92	-7,989.61
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		148,246.42	168,185.32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-139,519.98	-120,365.02
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		8,726.44	47,820.30
Juros e rendimentos similares obtidos		0.17	0.14
Juros e gastos similares suportados		-20,087.81	-8,581.71
Resultado antes dos Impostos		-11,361.20	39,238.73
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		-11,361.20	39,238.73

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência:

Helder Barros Correia


OCC *António Paulo F. Z*